

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Recentemente a grande imprensa posicionou-se polemicamente sobre a publicação do livro didático “*Por Uma Vida Melhor*”, comprado e distribuído pelo MEC. O livro reconhece, em seu capítulo “*Escrever é diferente de falar*,” as variações linguísticas como uma realidade normal da Língua Portuguesa. A polêmica suscitou a questão do Preconceito Linguístico como fator de exclusão social.

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, **redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma culta escrita da língua portuguesa e analise a seguinte afirmação de Marta Scherre “Preconceito Linguístico deveria ser crime!”**. Posicione-se, em sua argumentação, discordando ou concordando, sobre a existência do preconceito linguístico ser um ato criminoso, sugerindo possíveis ações transformadoras.

TEXTO 01:

### PRECONCEITO LINGUÍSTICO

O **preconceito linguístico** é uma forma de **preconceito** a determinadas variedades linguísticas. Para a **linguística**, os chamados erros gramaticais não existem nas **línguas naturais**, salvo por **patologias** de ordem cognitiva. Segundo os linguistas, a noção de correto imposta pelo ensino tradicional da **gramática normativa** origina um preconceito contra as variedades não-padrão.

### Variação linguística e preconceito

Da mesma forma que a humanidade evolui e se modifica com o passar do tempo, a língua acompanha essa evolução e varia de acordo com os diversos contatos entre os seres pertencentes à comunidade universal. Assim, é considerada um objeto histórico, sujeita a transformações, que se modifica no tempo e se diversifica no espaço. Existem quatro modalidades que explicam as variantes linguísticas:

**1. Variação histórica** (palavras e expressões que caíram em desuso com o passar do tempo). Exemplo: “Vossa Mercê, que virou vosmicê, que virou você”.

**2. Variação geográfica** (diferenças de vocabulário, pronúncia de sons e construções sintáticas em regiões falantes do mesmo idioma);

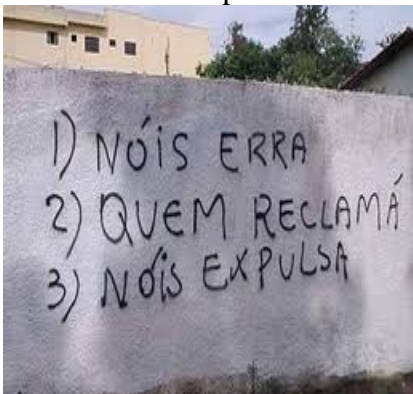
Exemplo:

## O GAÚCHO E O MINEIRO



**3. Variação social** (a capacidade do falante provém do meio em que vive, sua classe social, faixa etária, sexo e grau de escolaridade);

Exemplo:



**4. Variação estilística** (cada indivíduo possui uma forma e estilo de falar próprio, adequando-o de acordo com a situação em que se encontra).

Exemplo:

"Eu não escrevo em português. Escrevo eu mesmo."

FERNANDO PESSOA